

O COMPORTAMENTO TÁTICO DE JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL É O MESMO EM DIFERENTES ESTRUTURAS DE JOGO REDUZIDO?

Gustavo Biasoli do Nascimento (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Carlos Eduardo Bonetti Capel (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Matheus de Oliveira Jaime, Wilson Rinaldi, Vanessa Menezes Menegassi (Coorientadora), Leandro Rechenchosky (Orientador), e-mail: ra117231@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá,
Departamento de Educação Física

40000001 Ciências da Saúde

40900002 Educação Física

Palavras-chave: jogos reduzidos, pequenos jogos, conhecimento tático.

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar o comportamento tático de jovens jogadores de futebol em dois formatos de jogos reduzidos, GR3x3GR e GR6x6GR. A amostra foi composta por 6 jogos realizados por 22 jogadores de uma equipe Sub-17 que compete a nível estadual. O comportamento foi avaliado a partir da realização de 12 princípios táticos fundamentais ofensivos e defensivos, mediante utilização do sistema FUT-SAT. Os resultados apontam que houve diferença significativa na frequência e eficiência das ações táticas, sendo que no GR6x6GR, os jogadores realizaram maior frequência ($n = 1445$) em comparação ao GR3x3GR ($n = 1335$) ($p = 0,039$). Os formatos de JR diferiram em dez dos doze princípios táticos, sendo seis a favor do formato GR3x3GR e quatro a favor do GR6x6GR. Com relação à eficiência, o GR6x6GR foi superior em seis variáveis que apresentaram associação significativa ($p < 0,05$) em comparação com o GR3x3GR. Conclui-se que o comportamento tático de jovens jogadores de futebol difere entre as estruturas de jogos reduzidos analisadas.

Introdução

O futebol tem evoluído constantemente quanto às ferramentas metodológicas de treinamento, e uma delas, os Jogos Reduzidos (JR), tem sido amplamente empregada, principalmente devido ao leque de possibilidades de utilização (3x3, 4x4, 5x5, 6x6 etc.) e pelo fato de envolver o treinamento de diversos fatores técnicos, táticos, físicos e psicológicos relacionados ao desempenho (AMÉRICO et al., 2016). Por ser uma estrutura mínima que permite o aparecimento de todos os princípios táticos relacionados ao jogo formal, a configuração numérica GR3x3GR tem sido considerada a estrutura padrão de jogo reduzido para a avaliação do comportamento/desempenho tático. Embora outras configurações numéricas e espaciais sejam sugeridas para o teste de campo do FUT-SAT (TEOLDO;

GUILHERME; GARGANTA, 2015), poucos estudos têm adotado estruturas diferentes às do padrão. Nesse sentido, o presente estudo objetiva avaliar e comparar o comportamento tático de jovens jogadores de futebol em dois formatos de jogos reduzidos, GR3x3GR e GR6x6GR.

Materiais e Métodos

Participantes

A amostra foi composta por 22 jogadores de futebol de uma equipe da categoria Sub-17 que chegou à semifinal do Campeonato Paranaense de Futebol em 2018. Os jogadores participaram de 6 situações de JR, totalizando 2780 ações táticas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEM (CAAE: 44460121.0.0000.0104; Parecer 4.698.867).

Procedimentos e instrumentos de medida

Foram realizados dois formatos de jogos reduzidos, com duração de 4 minutos. O GR3x3GR envolveu uma área de jogo de 36 x 27 metros, enquanto o GR6x6GR de 48 x 36 metros. As equipes foram distribuídas de forma equilibrada de acordo com o desempenho de jogo, segundo avaliação subjetiva do treinador. Os jogos/vídeos foram analisados conforme o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUTSAT) (COSTA et al., 2011), por meio do software *Soccer View*. Foram identificados e analisados doze princípios táticos fundamentais do futebol, sendo os ofensivos: penetração, cobertura ofensiva, mobilidade, espaço (sem e com bola) e unidade ofensiva; e defensivos: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio (defensivo e de recuperação), concentração e unidade defensiva. As ações foram classificadas quanto a frequência e eficiência de execução.

Análise estatística

Para a comparação e associação da frequência de execução dos princípios táticos entre os modelos de JR foram utilizados o Teste Binomial, Teste Qui-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher. A confiabilidade intra-avaliador foi verificada por meio da reavaliação de 369 princípios táticos (13,3%) e mostrou um coeficiente kappa $> 0,70$ ($p < 0,001$) para os princípios táticos. A confiabilidade inter-avaliador foi obtida a partir da avaliação de 10% das ações táticas do vídeo padrão ouro do sistema, assumindo um coeficiente kappa de $> 0,80$. A significância foi fixada em $p < 0,05$ e os softwares utilizados no tratamento e análise dos dados foram o *Excel* e IBM® SPSS® *Statistics* (versão 26.0).

Resultados e Discussão

Foram avaliadas 2780 ações táticas no total, sendo 1335 na configuração GR3x3GR e 1445 na configuração GR6x6GR ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa na execução total dos princípios entre os formatos quando analisado por fase de jogo, ofensiva e defensiva. A tabela 1 apresenta a descrição da frequência de execução e a comparação dos princípios táticos fundamentais conforme formato de jogo reduzido.

Tabela 1 Frequência e comparação dos princípios táticos fundamentais, conforme formato de jogo reduzido.

Princípios Táticos	Formato	n	%	p
<i>Ofensivos</i>				
Penetração	GR3x3GR	16	80	0,012*
	GR6x6GR	4	20	
Cobertura ofensiva	GR3x3GR	78	36	0,000*
	GR6x6GR	141	64	
Espaço sem bola	GR3x3GR	270	41	0,000*
	GR6x6GR	389	59	
Espaço com bola	GR3x3GR	62	65	0,006*
	GR6x6GR	34	35	
Mobilidade	GR3x3GR	31	74	0,003*
	GR6x6GR	11	26	
Unidade ofensiva	GR3x3GR	162	60	0,002*
	GR6x6GR	109	40	
<i>Defensivos</i>				
Contenção	GR3x3GR	124	58	0,024*
	GR6x6GR	90	42	
Cobertura defensiva	GR3x3GR	82	38	0,001*
	GR6x6GR	131	62	
Equilíbrio defensivo	GR3x3GR	138	63	0,000*
	GR6x6GR	81	37	
Equilíbrio de recuperação	GR3x3GR	71	57	0,152
	GR6x6GR	54	43	
Concentração	GR3x3GR	75	54	0,349
	GR6x6GR	63	46	
Unidade defensiva	GR3x3GR	226	40	0,000*
	GR6x6GR	338	60	

Nota: Teste Binomial para a comparação das variáveis entre os formatos. Em negrito as variáveis com diferenças significativas ($p < 0,05$) e os formatos com uma frequência maior daquela variável. * = $p < 0,05$.

Os formatos de JR diferiram em dez dos doze princípios táticos, sendo seis a favor do formato GR3x3GR e quatro a favor do GR6x6GR. O GR3x3GR evidenciou maior frequência de princípios táticos realizados mais próximos à bola (penetração, espaço com bola e contenção). Com relação ao local de realização, ao comparar os formatos de JR, foi verificada diferença apenas quanto ao número de ações táticas defensivas realizadas no meio-campo ofensivo, sendo superior na configuração GR6x6GR ($n = 419$) em comparação ao GR3x3GR ($n = 341$) ($p < 0,01$). Os achados divergem dos encontrados no estudo de Silva et al. (2014), pois neste o GR3X3GR estimulou maior frequência de realização de ações táticas defensivas localizadas no meio campo ofensivo, reforçando que tal achado pode estar estritamente relacionado com o modelo de jogo adotado pela equipe.

Se tratando do resultado/desfecho da ação, no formato GR3x3GR, tanto na fase ofensiva quanto na fase defensiva, os jogadores realizaram mais ações que terminam em bolas paradas (falta, escanteio ou arremesso lateral) em comparação com o formato GR6x6GR ($p < 0,01$). Já no formato GR6x6GR, as ações táticas ofensivas levaram a mais situações de perda da posse de bola ($n = 101$ vs. $n = 43$, $p < 0,01$) e as defensivas a situações de recuperação da posse de bola ($n = 96$ vs. $n = 53$, $p < 0,01$) em comparação com o formato GR3x3GR. Já na fase defensiva, no formato GR3x3GR as ações táticas resultaram mais em “sofre um remate ou finalização” ($n = 98$ vs. $n = 50$, $p < 0,01$), um desfecho associado à ação técnica de finalização ao gol, em comparação com o formato GR6x6GR.

Esse achado vai ao encontro de Clemente et al. (2016), que evidencia que jogos reduzidos com menores dimensões e número de jogadores envolvidos podem aumentar a performance técnica. Considerando a associação entre a eficiência de execução dos princípios táticos nos diferentes formatos de jogos reduzidos, observou-se eficiência superior em seis ações táticas (espaço sem bola, unidade ofensiva, cobertura defensiva, equilíbrio defensivo, equilíbrio de recuperação, unidade defensiva) ($p < 0,05$) a favor do GR6x6GR.

Conclusões

Conclui-se que o comportamento tático de jovens jogadores de futebol difere nas estruturas de jogos reduzidos GR3x3GR e GR6x6GR. Essas diferenças foram evidenciadas tanto na frequência de execução, como na eficiência de execução entre os formatos de jogos reduzidos, sendo que fatores como as características do princípio (proximidade ou não com a bola), local de realização e desfecho são distintas entre os dois modelos analisados.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/Cnpq-FA-UEM, à Universidade Estadual de Maringá e ao Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania/Governo Federal, pelo apoio para realização da pesquisa.

Referências

AMÉRICO H. B.; CARDOSO, F. S. L.; MACHADO G. F.; ANDRADE M. O. C.; RESENDE, E. R.; COSTA, I. T. Análise do comportamento tático dos jogadores de futebol de categorias de base. **Journal Physical Education**, v. 27, p. 1-9, 2016.

CLEMENTE, F. M. **Small-sided and conditioned games in soccer training: the science and practical applications**. 1 ed. Springer, 2016.

COSTA, I. T. et al. Sistema de avaliação tática no futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e validação preliminar. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 69-84, 2011.

SILVA, B.; GARGANTA, J.; SANTOS, R.; TEOLDO, I. Comparing tactical behaviour of soccer players in 3 vs. 3 and 6 vs. 6 small-sided games. **Journal of Human Kinetics**, v. 41, p.191-202, 2014.

TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. **Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes**. Curitiba: Appris, 2015.